



PRÓ MEMÓRIA
COMITÊ ODM SANTOS

Reunião realizada em: **07/05/2012**

Pauta:

- 1 - Leitura e aprovação da memória da reunião anterior - abril de 2012
- 2 – Atualização do Relatório Perfil do Município de Santos.
- 3 – Apresentação dos indicadores pela Secretaria Municipal de Educação - SEDUC
- 4 – Informe das visitas aos Conselhos Municipais.
- 5 – Assuntos Gerais

Presentes: Helenice Fontes Alves – **COARTI/GPM**; Ernesto Bechelli – **COHAB/BS**; Jorge Telésforo – **SEAS/PMS**; Hedda Maria C. Pinto – **SECULT**; Celina Maria Marcondes Pimentel – **INSTITUTO DE PESCA**; Marco Antonio Francisco – **SETUR**; Luiz Otávio Galvão de Barros – **SEPLAN**; Luciane Picotez Ariza – **SEGES**; Liliane Claro de Rezende – **SEDUC**; Sandra Cunha – **SEMAM**; Silvia Rovai – **SIEDI**; Rosana Lara – **SECID**; Camila Costa – **SECOM**; Sandra Furquim – **DRS-IV/Saúde**; Ana Luiza Roma Couto Serra – **DEPRN**; Gláucia V. Frumento – **SEPORT**; Sônia Santana – **COARTI/GPM**; Rosana Salvador - **COARTI/GPM**.
 Maria Aparecida S Veiga; **CMDCA**; Jaime Esteves da Conceição – **COMDEMA**; Maria Aparecida Souza Costa – **CMI**; Eustázio Pereira Filho – **COMAD**; Rita Rodrigues Roriz – **CONCULT**; Dalve Manoel Negrão dos Santos – **COMEB**; Maria José M Rodrigues – **COMAIDS/SMS**.

Convidados: Sandra Regina Freitas e Maria do Carmo Borges – **SEDUC**

- Helenice, coordenadora do comitê, realizou a leitura da memória da reunião anterior que foi aprovada pelo grupo.
- Jorge Telésforo lembrou a necessidade de que sejam feitos os quadros do Relatório Perfil de Santos considerando o que está previsto na Lei Orçamentária.. Ficou encarregado de rever a estrutura dos mesmos.
- Rosana, secretária do comitê, informou ao grupo sobre as visitas que foram realizadas aos conselhos municipais levando a proposta ODM, durante o mês de abril de 2012. A secretária ainda leu as justificativas dos ausentes.
- Helenice apresentou e distribuiu ao grupo os marcadores de livro com a mensagem dos ODM's para que os representantes no comitê levem às suas respectivas bases. Solicitou o empenho de todos na distribuição.
- Rosana Lara representante da SECID lembrou que em todo o material que foi feito e distribuído neste ano no COMMULHER por conta do dia internacional das mulheres, levou o selo do ODM três. Ficou de trazer uma cópia de cada para conhecimento e arquivo no comitê ODM de Santos.
- Rita Roriz representante do CONCULT, informou ter participado há uma semana de um seminário de gestão pública, promovido pela Sec de Gestão da PMS onde ocorreu a divulgação dos ODM's.
- Helenice informou ao grupo que já estava aprovada verba – R\$ 15.000,00 da SABESP e R\$ 15.000,00 do CME- Conselho Municipal de Educação para

confeção do gibi com personagem criado especialmente para divulgar os ODM's. Parceria dos comitês Santos Criança e ODM.

- Camilla representante da SECOM no comitê solicitou que fosse informado o dia do lançamento para cobertura do DO.
- Teve início a apresentação das atualizações dos quadros do Relatório Perfil de Santos. O sr Ernesto Bechelli, representante da COHAB Santista no comitê, gentilmente iniciou sua apresentação, citando cada item.
- Galvão, representante da SEPLAN perguntou se no item relativo as moradias de cortiços quantas unidades seriam necessárias para atender 250 famílias?
- Ernesto Bechelli respondeu que segundo a Eng Rosana, responsável pelo Alegria Centro Habitação, que em levantamento recente fala-se em 250 famílias, que para atendê-las seriam necessárias a correspondência de 250 unidades.
- Galvão lembrou que no caso da Vila Santa Casa foram entregues 30 unidades ou seja, uma por família?
- Ernesto esclareceu que o cadastro é do imóvel e a princípio seria um por família, mas os filhos crescem e vão constituindo outro núcleo familiar, que na maioria das vezes, continua morando no mesmo imóvel. No caso da Vila Santa Casa o último recadastramento (atualização) foi em janeiro de 2011.
- Rosana Lara, representante da SECID perguntou se os prédios que a Samara da Associação dos Cortiços está construindo entram no cálculo da COHAB para atender a demanda?
- Ernesto respondeu que não, pois a demanda é para os seus associados. Informou ainda que essas informações são do Alegria Habitação e não da Associação dos Cortiços.
- Helenice questionou: pode ser que a mesma família esteja nos dois cadastros?
- Ernesto respondeu que sim, pois a Associação dos Cortiços também é cadastrada junto ao Conselho Municipal de Habitação (CMH).
- Ernesto explicou ao grupo que em Santos temos os cadastros desde o início da década de 90; eles priorizam os segmentos de moradias, associações, cooperativas, etc, que são cadastrados junto ao CMH. No caso de projetos para as pessoas que moram de aluguel a COHAB, parte destes segmentos. Hoje a sua demanda total é, cerca, de 7.000 integrantes. Acabamos fazendo convênios priorizando áreas de risco, áreas precárias e áreas de risco ambiental.
- Rita Roriz questionou sobre a possibilidade de haver duplicidade nesses cadastros.
- Quanto aos segmentos Ernesto disse que hoje não, pois, através da informatização é possível detectar essa duplicidade pelo CPF. Ele explicou que o que ocorre é que os moradores das áreas citadas anteriormente, ou seja, precárias e de risco ambiental, normalmente também estão inscritos nos movimentos. Neste caso irão morar onde forem atendidos primeiro.
- Helenice exemplificou com casos do Estradão onde moradores foram beneficiados com moradias e algum tempo depois venderam, voltaram para os barracos e pleiteiam novas moradias. Existe controle para que quem já foi beneficiado uma vez não seja de novo?
- Ernesto respondeu que antes da comercialização é sempre feita, pela COHAB, uma busca pelo CPF em nível municipal, estadual e federal, verificando se este cidadão já teve algum benefício deste tipo. Existem brechas como, por exemplo, colocar em nome de outros membros da família.
- Os que compram devem provar que moram no imóvel cadastrado.
- As áreas de remoção têm prioridade para convênios federais. Muitos falam em ir para essas, a fim de serem atendidos mais rapidamente.
- Muitas áreas que são removidas e voltam a ser ocupadas novamente. É difícil quebrar este ciclo.

- Ana Luiza – representante do Meio Ambiente/ Governo São Paulo perguntou se existe uma maneira de evitar isso? Remover e derrubar?
- Ernesto lembrou que existe um Disque Denúncia da Prefeitura sobre essas ocupações (**o 153**); é preciso o apoio da população local, o que muitas vezes não acontece.
- Jorge Telésforo representante da SEAS perguntou: qual é a solução a ser efetivada? Lembrou que se não existirem ações firmes como por exemplo, remover e construir uma praça no local, não será solucionado o problema.
- Ernesto lembrou que muitos compram o imóvel e logo voltam para as áreas precárias; muitas vezes não conseguem pagar as novas taxas que surgem (água, luz, prestação,...). Existem denúncias sobre isso, mas é difícil comprovar as vendas. Quando mandamos alguém verificar o novo morador afirma que o dono é seu parente e que está viajando. Em São Paulo existem movimentos organizados que se organizam para ocupar o imóveis que são revendidos para que o novo dono reclame, criando uma prova dessa comercialização.
- Silvia Rovai representante da SIEDI falou da existência dos contratos de gaveta na Caixa Federal tanto na classe média como na pobre.
- Luciane Picotez representante da SEDES disse que a demanda é da oferta e procura.
- Marco Antonio – representante da SETUR disse que juridicamente é difícil tirar as pessoas que compram com contrato de gaveta.
- Sandra Furquim representante do DRS-IV/Saúde, disse: quem faz negociação é um número reduzido. Existe a migração ligada hoje em dia, muito por conta da construção civil e quando os funcionários terminam as obras não vão embora. Quanto mais organizada mais temos um processo de migração.
- Ernesto informou que na CDHU após dois anos de contrato pode oficializar a transferência na COHAB santista após três anos; neste momento a pessoa que comprou sai do contrato de gaveta.
- Silvia Rivai falou também da necessidade da SEAS dar uma orientação para os compradores no sentido deles valorizarem e saberem aproveitar este patrimônio.
- Ernesto lembrou que isso é hoje é habitual; muito veio em função de exigências de financiadores de fora (BID e BIRD). A COHAB sempre contou com técnicos sociais. O trabalho social compreende três etapas: pré-ocupação, transição e pós-ocupação.
- Sílvia Rovai mencionou o trabalho desenvolvido pela associação dos cortiços e acredita que falta a orientação no sentido que eles terão que pagar água e luz , além é claro das normas de convívio social.
- Silvia perguntou se tem cartilha de orientação?
- Ernesto disse que têm vários materiais. As empresas terceirizadas cobram o trabalho social e relatório social.
- O sr. Jaime Esteves representante do COMDEMA acredita ser este assunto muito importante por isso sugeriu terminar no próximo mês.
- Jorge Telésforo solicitou ao sr Ernesto que responda na próxima reunião: está previsto em algum desses programas, o não pagamento de condomínio, água e luz para quem vive do Bolsa Família? Caso não esteja como irão sobreviver pagando? Deverão vender e voltar a morar no barraco?
- Ernesto deixou claro que existem ações específicas, mas muitas vezes fica difícil de aplicar.
- Ana Beatriz representante do meio ambiente disse que muitas vezes as pessoas não gostam de morar longe do centro, compram o imóvel longe mas logo, estão de volta. Em relação a ações existem várias e citou programa de ação sanitária da CDHU, banheiro itinerante e outras. Ela ainda se prontificou a contatar

- representante da CDHU para vir falar na próxima reunião sobre o tema.
- Agradecimentos foram feitos e Sr Ernesto voltará na próxima reunião de junho para continuar a falar sobre os indicadores da habitação.
 - Foi colocado em votação e aprovado pelo comitê que a exposição da sra Sandra Regina Freitas da Seção de Projeto Especiais de Integração Educacional SEPROIE - SEDUC Santos será sem interrupções; ao final será aberto espaço para questionamentos..
 - Iniciou a apresentação do power point onde com muita propriedade, apresentou ao grupo 16 projetos permanentes e 8 projetos pontuais que são desenvolvidos com os alunos da rede pública municipal de Santos nas diversas unidades municipais de educação.
 - O grupo iniciou o questionamento e várias sugestões foram feitas como por exemplo: sr. Jaime falou sobre uma possível parceria entre a SEDUC e o Portuários para desenvolvimento das aulas de tênis e foi informado que as aulas são ministradas em locais por toda a cidade. Sr. Dalve representante do COMEB sugeriu a utilização da quadra da escola de samba da União Imperial para o desenvolvimento das atividades e a professora explicou que apenas alunos da rede pública podem ter acesso a essas atividades portanto é mais adequado que elas sejam desenvolvidas dentro das próprias escolas.
 - O Dr Eustázio – COMAD lembrou da parceria de sucesso, que o conselho tem com a SEDUC Conexão Cidadã.
 - Maria do Carmo representante da coordenadoria de formação/SEDUC lembrou que o projeto Conexão Cidadã faz parte de um leque de ações voltadas a educação de valores e busca a prevenção de drogas.
 - Rita Roriz gostou bastante do Conheça Santos e acha bastante importante que os alunos da rede municipal conheçam toda a cidade como por exemplo os morros, zona noroeste, etc... Foi-lhe explicado que muitas vezes não é possível em função do transporte. Foi dado o exemplo que em Caruara só entram ônibus da Breda transportes
 - Marco - Setur explicou que podem ir outras companhias desde que atendam as especificações necessárias; ônibus de transporte coletivo, por exemplo, não pode circular na rodovia.
 - Silvia Rovai sugeriu que a prefeitura adquira ônibus deste tipo para SEDUC.
 - Marco lembrou das dificuldades da integração entre a área continental e a ilha mas informou que já existem grandes avanços em relação a isso. Tem acontecido muito mais a presença dos alunos de Caruara aqui do que os nossos lá. Existe uma política de turismo específica valorizando a cultura da área continental.
 - Sandra representante da SEMAM perguntou para a professora se existe possibilidade de parceria para a formação de alunos multiplicadores de atividades voltadas ao meio ambiente? Ela respondeu que sim.
 - Marco SETUR antes do encerramento da reunião convidou todos para a reinauguração do Orquidário Municipal dia 05 de junho.
 - Dr Eustázio convidou o grupo para a pré conferência do COMAD e ficou de enviar por email para ser repassado ao grupo.
 - Maria do Carmo SEDUC lembrou do início do curso de capacitação do ECA Conhecer para Reconhecer em parceria com a ONG Concidadania e o CMDCA.
- Na próxima reunião dia 04/06 ocorrerá a continuação da apresentação da SEDUC.

PRÓXIMA REUNIÃO : 04 DE JUNHO DAS 9H ÀS 11H30

NA ESTAÇÃO DA CIDADANIA DE SANTOS – Av Ana Costa nº 340

Ausências Justificadas :

1 - Angélica Maria Pimentel de Carvalho – SEMES

2 – Rosangela Ramos – SABESP

3 – Maria de Lourdes Velasques – CMAS

4 – Naira Rodrigues - CONDEFI